

BOLETIM INFORMATIVO ENED 2014

Volume 1/ Edição 1

PALAVRA DO PRESIDENTE

É com imensa satisfação que convido a todos do querido Nordeste, a vir participar deste evento.

Para Sergipe, organizar o encontro tem sido um desafio, pois a muito estávamos distantes do movimento a nível nacional, e ter a oportunidade de sediar e unir o escotismo nordestino em nossa cidade será uma honra.

Espero a todos para o 10º encontro. Por aqui estamos fazendo o Melhor Possível

EDITORIAL

Já são 10 anos, 10 eventos, e a região Nordeste do escotismo brasileiro vem a cada ano se aprimorando, buscando um entendimento cada vez mais específico e objetivo para por em prática o escotismo, enfim, para realizar as geniais ideias e ensinamentos de Baden-Powell.

“Quanto mais escoteiros, melhores cidadãos”, eis a nossa crença. Levar o escotismo ao maior número possível de jovens, aplicando um método educacional baseado em princípios e métodos tão atuais quanto na data da fundação do movimento, eis nosso principal objetivo.

Com isso educação tornou-se o fio condutor da nossa atividade e para falarmos dela convidamos um time extremamente competente para as nossas palestras, onde nos dois dias de encontro ouviremos, debateremos, e entenderemos diversos aspectos da educação no movimento escoteiro.

Entre os palestrantes estão Dr. Jorge Carvalho do Nascimento, professor, autor do livro “A Escola de Baden-Powell”; Aldenise Cordeiro, professora, que abordará o tema “A presença da mulher no escotismo”; Paulo do Eirado, diretor do Senac/SE, que trará a questão do empreendedorismo no processo de formação; e ainda a experiente educadora Denise Carvalho. Eles nos guiarão pelo caminho da ampliação dos nossos conhecimentos e desenvolvimento educacional.

Também teremos a chance de conhecer um pouco do nosso estado, sua cultura, sabores e pessoas, em agradável momento de confraternização. E, claro, a oportunidade de voltarmos a nos encontrar, para conversar e nos divertir.

Iniciamos aqui um processo que culminará com nosso encontro entre os dias 12 e 14 de setembro de 2014. O escotismo sergipano conta com a sua presença nesta festa de conhecimento, inteiramente voltada para a melhor prática do escotismo no Nordeste e para o fortalecimento dos laços de

amizade e companheirismo entre os adultos que fazem parte desse movimento.

Sempre alerta e até breve!





Fale Conosco

Região Escoteira de Sergipe

Rua Lagarto 1194. Centro

Aracaju-Se 49010-390

79 3221 5256

79 8819 23 60

Facebook.com/escoteirosdesergipe

Esta programação pode sofrer alterações.

PROGRAMAÇÃO

Sexta	11
15h00	Credenciamento
	Receptivo
18h30	Jantar
20h00	Solenidade de Abertura
Sábado	12
06h30	Desjejum
08h00	Espaço Nordeste
09h00	Palestra – Prof ^a Aldenise Dias O "scout for boys" abre para meninas: aspectos da presença de mulheres no movimento escoteiro
10h30	Cofee Break
10h45	Palestra – Prof. Paulo do Eirado Empreendedorismo e Ação Social
12h00	Almoço
13h30	Painel das Regiões Escoteiras
	Panorama e Desafios
	Conselho Consultivo
15h00	Cofee Break
15h30	Palestra – Dr. Jorge Carvalho A Escola de Baden-Powell
17h45	DN – Planejamento Estratégico
19h00	Jantar
20h30	Noite Confraternizante
Domingo	13
06h30	Desjejum
08h00	Reunião de Giwell – Chefe Braulio Silva Espaço Nordeste
09h00	Palestra – Prof ^a Denise Carvalho Escotismo e Educação
10h30	Cofee Break
11h00	Encerramento
12h00	Almoço

TIRA DÚVIDAS?

Faça seu comentário, tire sua dúvida, este espaço ficará reservado para você. Enviar email para:

enedsergipe@gmail.com

Um pouco sobre Aracaju.

Como cidade projetada, Aracaju nasceu em 1855 por necessidades econômicas. Uma assembleia elevou o povoado de Santo Antônio do Aracaju à categoria de cidade e a transformou em capital, em lugar de São Cristóvão, antiga sede da Província de Sergipe Del Rey. A transferência se deu por iniciativa do presidente da Província, Inácio Barbosa, e do barão do Maruim Provincial. A pequena São Cristóvão não mais oferecia condições para ser sede administrativa e a pressão econômica do Vale do Cotinguiba - maior região produtora de açúcar - exigia a mudança. Era preciso urgentemente a criação de um porto que garantisse a escoação da produção.

Somente em 1865, a capital se firmou. Era o término de uma década de lutas contra uma série de adversidades políticas, sociais e estruturais. A partir dessa data, ocorre um novo ciclo de desenvolvimento, que dura até os primeiros e agitados anos após a proclamação da República. Em 1884, surge a primeira fábrica de tecidos, marcando o início do desenvolvimento industrial.

Aracaju foi uma das primeiras capitais brasileiras a ser projetada. O projeto desafiou a capacidade da engenharia da época, face à sua localização numa área onde predominavam pântanos e charcos. O desenho urbano da cidade foi elaborado por uma comissão de engenheiros, tendo como responsável Sebastião Basílio Pirro.

Até então, as cidades existentes antes do século XVII adaptavam-se às respectivas condições topográficas naturais, estabelecendo uma irregularidade no panorama urbano. O engenheiro Pirro contrapôs essa irregularidade e Aracaju foi, no Brasil, um dos primeiros exemplos de tal tendência geométrica.